



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014 - 2018

Módulo Presencial

Campus São Borja – 07/08/2013

Perfil Institucional

As sugestões sobre o perfil institucional indicam a necessidade de ampliar o texto no que se refere ao futuro da Universidade. Utilizar os históricos como base para apresentar as políticas futuras. Deve-se esclarecer o conceito de desenvolvimento sustentável e interdisciplinaridade, se os mesmos serão considerados para o coletivo da Instituição.

Sugere-se que seja equilibrado o número de cursos nos *campi*, não necessariamente fechando-os em uma única área de conhecimento. Esse equilíbrio deverá trazer equidade no desenvolvimento dos *campi* para o futuro.

No histórico da UNIPAMPA, deve-se equilibrar o destaque entre os momentos que levaram à criação da Universidade e os últimos anos, em que houve maior desenvolvimento da mesma.

A sugestão de inclusão de um valor sobre a transparência no serviço público incluída no documento preliminar I foi apoiada.

Outro item considerado relevante foi verificar as necessidades da região no planejamento do desenvolvimento da UNIPAMPA.

Projeto Pedagógico Institucional

Deve-se ampliar a questão da inserção regional a partir da equidade dos cursos por *campus*. Planejar a Universidade com as demandas da região.

Realizar uma reflexão ampla sobre a interdisciplinaridade. A principal reflexão foi sobre o seu conceito e sobre como adotá-la sem abandonar a disciplinaridade.

Bacharelados interdisciplinares e licenciaturas devem ser vistos como oportunidades futuras para a UNIPAMPA. Repensar a organização dos *campi* e a mobilidade estudantil e docente.

É importante pontuar questões sobre bolsas e grupos de pesquisa. Valorização de políticas públicas sociais e culturais (pág. 20-21). Também se deve explicitar como dar-se-á a materialização da responsabilidade social da UNIPAMPA.

O *Campus* nota uma falta de divulgação científica. Sugere-se que sejam criadas revistas científicas e que a comunicação interna e externa da UNIPAMPA seja ampliada e aperfeiçoada.

Acessibilidade

Considerar a inserção transversal na Universidade entendendo a acessibilidade no ensino, pesquisa e extensão.

Organizar a formação do quadro docente e técnico para atender acadêmicos com necessidades especiais, com um programa de capacitação contínua. A inclusão social também deve ser vista como ponto de acessibilidade, considerando-se também questões étnicas, diversidade, entre outros.

Devem-se buscar experiências de outras instituições para a promoção da acessibilidade.

Corpo docente

Formação continuada para atender aos acadêmicos com necessidades especiais. Em relação à contratação de professores substitutos ou temporários, sugere-se abrir o tópico (pág. 40) indicando que o processo deverá ser regido por edital específico, não delimitando os tipos de provas no PDI.

Sugere-se que se realizem ações de formação pedagógica para os docentes; que tratem também sobre metodologia de ensino.

Foram discutidas questões sobre o regime de trabalho – 40hDE, 40h ou 20h. Foi explicado nesse momento que existe possibilidade em casos específicos, porém um docente, sendo DE ou não, conta da mesma forma para a Universidade em seu banco de docentes. O que difere é o tempo que vai ficar dedicado às atividades da Universidade.

Indicou-se a necessidade de ampliação do número de docentes substitutos para possibilitar que mais docentes saiam para capacitação.

Corpo discente

A Universidade deve buscar formas de acompanhamento dos egressos.

Também houve a preocupação com a definição de espaços de convivência estudantil.

Devem-se achar formas de identificar onde encontram-se os egressos da Universidade e utilizar esses dados de maneira a ajudar na criação de novas políticas.

Uma preocupação elencada diz respeito à necessidade de programas de nivelamento para os acadêmicos ingressantes, incluindo também cursos de aperfeiçoamento e cursos de idiomas. Sugere-se uma maior utilização das tecnologias de ensino à distância.

Organização Acadêmica

Ressalta-se como discussão importante o equilíbrio quantitativo nos cursos de graduação nos *campi*; incluir no texto os *campi* em que o curso de direito foi aprovado (pág. 27); sugeriu-se aumentar os cursos de graduação – sugestão de até 10 por *campus*; fomentar e aumentar a produção científica; fomentar a formação pedagógica dos docentes nos *campi*. Aumento de cursos de licenciaturas considerando-se a necessidade da região e fomentando a formação nessa área; indica-se a possibilidade de cursos de atuação nas áreas rurais; fortalecer a graduação para fortalecer a região; fortalecer a pós-graduação.

Olhar as demais instituições federais da região para não haver sobreposição de cursos nos *campi* próximos.

Indica-se a necessidade de cada *campus* da UNIPAMPA ter pelo menos um curso de pós-graduação.

Foi evidenciada a necessidade de adequação da Universidade aos avanços tecnológicos utilizando-se mais o EAD. Também se sugere a melhora da plataforma à distância e melhores fluxos de comunicação e informação.

Foi citada a falta de dedicação à produção científica; necessidade de políticas e condições para o desenvolvimento da pós-graduação e da produção científica aos *campi*.

Refletir sobre a importância do desenvolvimento regional e a racionalização das ações que busquem esse objetivo.

Organização Administrativa

Os *campi* deveriam projetar a estrutura administrativa de acordo com o planejamento para futuro. Preocupação em relação à falta e rotatividade de pessoal e sobre o que fazer para manter os servidores. A organização e mapeamento de processos deve ser prioridade. Os recursos estão escassos, deve-se buscar também orçamento por emenda parlamentar. Sugere-se mostrar como buscar essas emendas e como aplicá-las respeitando todos os trâmites. Falta conhecimento aos gestores para realizar parcerias com outros órgãos e com instituições privadas. Deve-se buscar capacitação dos gestores. O protocolo deve poder ser feito nos *campi* para circulação de processos com registro em toda universidade. Ampliação do suporte

jurídico aos *campi*. Fomentar a discussão entre os *campi* na área administrativa de forma a resolver os problemas de forma conjunta. Pensar a centralização da Universidade e a possibilidade de descentralização de algumas áreas.

Busca de proximidade da Universidade com os demais órgãos (municipais, estaduais e federais).

Sugestão de elaboração de manual do servidor, manual do acadêmico e da carta de serviços da UNIPAMPA (que já se encontra em elaboração). Criação de canais institucionais de comunicação entre a UNIPAMPA e os municípios.

Corpo Técnico-Administrativo

Incluir totais pactuados para os próximos anos – docentes e discentes também.

A política de pessoal deve incentivar a qualificação de servidores técnico- administrativos através de bolsas (graduação e pós-graduação).

Garantir funcionamento dos setores técnicos nos três turnos nos *campi*.

Infraestrutura física e instalações acadêmicas

Necessidade de construção de laboratórios – serviço social; relações públicas; ciência política e ciências humanas (seis espaços novos ou transformações de sala); salas de professores; espaços para extensão. Projetar estruturas para as propostas futuras de cursos. Sugere-se a construção de um pavilhão para eventos em cada *campus*. A projeção de infraestrutura deve ser atrelada ao orçamento disponível.

Sugere-se que nas edificações da Universidade se utilize energias renováveis. Uso da tecnologia para melhorar a comunicação entre os *campi*. A TV da UNIPAMPA deve ser criada como instrumento de inclusão da Universidade na região. Deve ser realizada a urbanização dos *campi*.

Indica-se a necessidade de espaços de socialização para os discentes. Centro de convivência (espaço para apresentações artísticas/ culturais). Espaço para o movimento estudantil.

Aspectos Orçamentários

Nenhuma proposta de mudança ou inclusão no texto.

Autoavaliação

Nenhuma proposta de mudança ou inclusão no texto.